



V SIMPÓSIO NACIONAL DE INVESTIGAÇÃO EM PSICOLOGIA

Investigação em Psicologia:

Livro de Resumos do VIII Simpósio Nacional da APP

Organizadores

Manuela Calheiros, Anabela Pereira, Paula Vagos, Inês Direito, Margarida Garrido, & Diniz Lopes

Editor: Associação Portuguesa de Psicologia

ISBN: 978-989-96606-2-5

Título: Life history of aggression: estudo de validação com uma amostra da população portuguesa

Autores: Ana Rita Cruz¹ e Fernando Barbosa¹

¹Laboratório de Neuropsicofisiologia, Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto

Email: anaritacruz@gmail.com

Resumo: Validação do Life History of Aggression (LHA) com uma amostra da população portuguesa. A versão original do LHA foi traduzida por dois peritos em Psicologia Forense. Procedeu-se a uma administração piloto para garantir a compreensibilidade dos itens e validade facial. A versão de consenso após autorização do autor foi administrada a 663 participantes (373 mulheres) com idade média de 28 anos (DP = 9.35) e escolaridade vertical de 15 anos (DP = 2.65). Calcularam-se indicadores de fidelidade, consistência interna e efetuou-se uma Análise Factorial Exploratória (AFE). A AFE indicia uma estrutura similar à original. Obteve-se um α total de .71 (variando entre .34 para o Fator 2 e .72 para o 1) e um indicador de fidelidade satisfatória. O LHA parece ser útil para investigar padrões de comportamento agressivo ao longo da vida. Os dados recolhidos indiciam uma qualidade psicométrica aceitável, estando em curso análises de validade concorrente.

Palavras-chave: agressividade; life history of aggression; qualidades psicométricas.

Título: Avaliação da psicopatologia em crianças clinicamente referenciadas portuguesas com a bateria ASEBA: acordo inter-informadores

Autores: Pedro Dias, Joana Campos, Alexandra Carneiro, Vânia Sousa Lima, Bárbara César Machado, Maria Raúl Lobo Xavier, e Lurdes Veríssimo

Email: pdias@porto.ucp.pt

Resumo: Os técnicos de saúde mental reconhecem as seguintes vantagens em utilizar mais do que um informador na avaliação da psicopatologia: mais de uma perspetiva acerca do problema; recolha de mais informação acerca do funcionamento da criança em vários contextos; informação obtida mais fiável e completa. Porém, diversas características dos informadores poderão influenciar a forma como os mesmos reconhecem e percebem o problema (Achenbach, 2006). Este estudo tem como objetivo principal apresentar o acordo entre informadores numa amostra clínica pré-escolar (N=139), na CBCL e C-TRF. Na globalidade, a intensidade das correlações é mais elevada entre pai e mãe, atingindo valores de correlação forte; a intensidade da correlação entre os resultados dos pais e dos educadores tende a ser superior nas escalas de externalização do que nas de internalização. Serão ainda apresentados resultados sobre os preditores sociodemográficos e clínicos do acordo inter-informadores.

Palavras-chave: bateria ASEBA; acordo inter-informadores; avaliação da psicopatologia na infância.